

## REDESCOBRINDO A RESIDENCIA NA DIQUE

### Caracterização do Problema

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é reconhecido nacionalmente pelos seus programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade (RMFC) e pela ênfase Saúde da Família e Comunidade da Residência Integrada em Saúde (RIS). Ambas são modalidades de pós-graduação *lato sensu*, sendo que a RIS enseja a formação em caráter multiprofissional, atualmente abrangendo as seguintes categorias profissionais: enfermagem, farmácia, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social.

Estes programas de residência do GHC visam à formação de profissionais embasados pelos princípios da Atenção Primária em Saúde (APS), com capacidade de identificar as necessidades específicas de cada território, tendo foco no atendimento integral, na continuidade do atendimento e o estímulo à comunidade nos processos de controle social.

Os cenários de aprendizagem das residências em saúde de família e comunidade são as doze Unidades de Saúde (US), do GHC, localizadas na zona norte de Porto Alegre, que juntas perfazem uma área de abrangência com cerca de 120 mil usuários. Uma dessas unidades é a Unidade de Saúde Santíssima Trindade, situada na Vila Dique, na periferia de Porto Alegre-RS, próximo ao aeroporto internacional Salgado Filho. Atende a uma comunidade de cerca de 4000 pessoas que construíram suas moradias em cima de um dique construído para proteger a pista do aeroporto das cheias do rio Gravataí. A demarcação dos terrenos e a construção das residências aconteceu por ocupação irregular de terras, estando hoje em processo de remoção. A Vila caracteriza-se por ter uma população oriunda, em sua maioria, do interior de estados da região sul do país ou ainda de outras vilas de Porto Alegre e região metropolitana. Entre seus moradores predominam os que exercem atividade econômica informal, sendo que grande parte das famílias se mantém através da coleta, separação e/ou reciclagem de lixo. É, dessa forma, uma comunidade de baixo poder aquisitivo e com precária infra-estrutura habitacional e de recursos sociais.

Nessa US, nomeada informalmente como “Dique”, que desenvolvemos e vivenciamos nossos processos de aprendizagem.

## **Descrição da experiência**

O programa de residência fundamenta sua proposta na formação em serviço, acompanhada por atividades de reflexão teórica, orientação técnico-científica e supervisão assistencial, com uma carga horária de cerca de 60 horas semanais.

A US Santíssima Trindade (“Dique”), além das atividades de assistência em atenção primária à saúde, é também um espaço de formação para residentes de MFC e da RIS, para odontólogos, farmacêuticos e assistentes sociais, além de estudantes de graduação em medicina e psicologia. Há preceptores locais das diversas profissões, e uma variedade de atividades que são desenvolvidas conjuntamente, havendo a possibilidade de um olhar interdisciplinar em saúde, em meio aos desafios para o desenvolvimento de um trabalho em saúde que valorize as especificidades locais e almeje a atenção integral a saúde das pessoas. Na US Dique são também valorizados os espaços de discussão interdisciplinar (seminário de campo, de núcleo, reuniões de equipe ou de grupos de trabalho), aprofundando as potencialidades de construção de projetos de atuação conjunta e a aprendizagem com os diferentes recortes dos enquadres profissionais sobre o mesmo objeto de trabalho, qual seja, o sujeito, suas relações familiares, comunitárias e ambientais no processo saúde-adoecimento.

## **Efeitos alcançados**

A formação em serviço proporciona uma vivência muito intensa com o cenário de prática. Na US Dique, isso tem se refletido em vínculo com a comunidade do território, bem como entre a equipe de saúde. Este vínculo *intra-equipe* proporciona um trabalho interdisciplinar mais abrangente e ultrapassa a cooperação no processo de trabalho, estimulando o processo de formação dos envolvidos.

Os sentimentos e o desejo de transformação são essenciais no trabalho em equipe, fundamentais para melhorar a atenção à comunidade e superar os desafios da exclusão social e compreender o envolvimento da população no processo de construção e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Tais sentimentos também são importantes na

motivação dos trabalhadores no sentido de manterem-se estimulados a enfrentar, com certo grau de satisfação e entrosamento, as limitações estruturais, os conflitos e a complexidade que o trabalho em saúde em comunidades carentes apresenta. É importante se dizer que este sentimento de transformação toma conta de todos os trabalhadores da US Dique, que por suas vez “contaminam” os residentes e estagiários que se inserem neste processo diário de construção em saúde. Neste contexto os profissionais podem planejar e executar suas ações de forma mais articulada e mais estruturada, ampliando o olhar para outras dimensões do sujeito, e não apenas para a sua doença, podendo também incluir nestas reflexões seus sentimentos e ambiguidades.

### **Recomendações**

A característica do processo pedagógico fundamentado na formação em serviço contribui em grande escala tanto para o desenvolvimento técnico, quanto para o pessoal considerando as relações entre os sujeitos em aprendizagem. Somente através da vivência encontramos ‘aliados’ que compartilham ideais e dividem dilemas, criando vínculos que muitas vezes extrapolam o processo de trabalho, e incitam à construção de um novo modelo de atenção em saúde, baseado no sujeito, na sua cultura, em suas relações familiares, em suas crenças e representação social. Ressaltamos que formar profissionais para atuação em Atenção Primária em Saúde (APS) vai além dos objetivos burocráticos e dos parâmetros de avaliação estabelecidos. Assim, entendemos que na Unidade de Saúde Santíssima Trindade (“Dique”) há um grande envolvimento dos sentimentos e subjetividades do cotidiano, o que nos possibilita uma aprendizagem significativa, enriquecida com afeto e vínculos que têm-se mantido mesmo após a conclusão do período de formação.